

# IMPRESA

## Resultados 2º Trimestre 2018

IMPRESA – SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta  
Capital Social Eur 84.000.000  
Rua Ribeiro Sanches, 65  
1200-787 Lisboa  
NIPC 502 437 464  
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





## Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º trimestre de 2018

### 1. Principais factos

*Informa-se que as contas deste trimestre são comparadas, até ao EBITDA, com as contas pró-forma do período homólogo de 2017 que foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018 (ver capítulo 4 infra), e considerando o impacto da IFRS 15 e da IFRS 9, como se estas tivessem sido aplicadas em 2017.*

- No 1º semestre de 2018, a IMPRESA alcançou resultados líquidos de 2,5 M€, uma forte melhoria, cerca de 30x, face ao semestre homólogo de 2017, no qual o resultado líquido atingido foi de apenas 85 mil euros. No que respeita ao 2º trimestre, a IMPRESA teve resultados líquidos de 3,1 M€, uma subida de 10,6% relativamente ao 2º trimestre de 2017.
- No 1º semestre, o EBITDA consolidado foi de 10,2 M€, um ganho de 69,2% em relação às contas pró-forma do período homólogo. O EBITDA consolidado do 2º trimestre de 2018 foi de 8,4 M€, o que representa um aumento de 30,4% face às contas pró-forma no período homólogo.
- De destacar o bom comportamento da SIC em termos operacionais, atingindo um EBITDA de 11,2 M€ no 1º semestre, um aumento em 56,9% comparado com as contas pró-forma do período homólogo, e de 8,8 M€ no 2º trimestre de 2018, um ganho de 37,0%, e que representa uma margem de 21,8%.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 86,8 M€ no final do 1º semestre, um aumento de 0,2% relativamente às contas pró-forma do período homólogo, tendo as receitas atingido 47,65 M€ no 2º trimestre de 2018, uma subida de 0,7% face ao valor obtido no 2º trimestre de 2017.
- As receitas com publicidade aumentaram 2,3%, para 55,4 M€, no 1º semestre, e 3,2%, para 32,3 M€, no 2º trimestre, quando comparado com os valores pró-forma obtidos no ano passado.
- No 1º semestre, a redução nos custos operacionais foi de 4,9%, versus as contas pró-forma, e que resultou da descida dos custos com programação e dos custos com pessoal, e ainda da menor atividade dos IVR's. No 2º trimestre de 2018, os custos operacionais foram reduzidos em 3,9%.
- A dívida remunerada líquida atingiu 185,7 M€ no final do 1º semestre de 2018, apresentando uma descida de 3,4 M€, em termos homólogos.



- A SIC terminou o 1º semestre de 2018 com uma média de 17,2% de share, mantendo a liderança em ambos os targets comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, com 20,1% e 20,9% de share, respetivamente.
- A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como canal líder de informação, com 1,9% de share, e a SIC Mulher atingiu 0,9%.
- A SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, reforçando a sua presença em Estados como Califórnia, Texas, Virgínia ou Pensilvânia.
- O EXPRESSO manteve-se como o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de mais de 86 mil exemplares de circulação paga, segundo os dados divulgados pela APCT referentes ao período de janeiro a abril.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 24 mil exemplares por edição,
- A aposta que tem vindo a ser feita na área do digital reflete-se no total das receitas digitais provindas da publicidade e circulação, representando atualmente 22,5% do total do volume de negócios da área do Publishing.

Tabela 1. Principais Indicadores (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)				
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017	var %
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 977</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 566</b>	<b>-11,7%</b>
Televisão	72 814 070	74 336 216	-2,0%	76 073 247	40 430 049	40 608 152	-0,4%	41 476 386	-2,5%
Publishing	12 723 206	11 260 136	13,0%	22 336 980	6 612 949	6 179 367	7,0%	12 201 734	-45,8%
Infoportugal	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	448 936	527 046	-14,8%	527 046	-14,8%
Intersegmentos & Outras	218 750	-84 720	n.a.	-334 720	113 044	-62 528	n.a.	-301 600	n.a.
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>76 604 762</b>	<b>80 574 410</b>	<b>-4,9%</b>	<b>93 031 963</b>	<b>39 228 410</b>	<b>40 828 134</b>	<b>-3,9%</b>	<b>47 106 711</b>	<b>-16,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>10 209 831</b>	<b>6 033 764</b>	<b>69,2%</b>	<b>6 140 085</b>	<b>8 376 567</b>	<b>6 423 903</b>	<b>30,4%</b>	<b>6 796 855</b>	<b>23,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>13,6%</b>		<b>12,6%</b>	
EBITDA Televisão	11 227 879	7 156 664	56,9%	7 108 129	8 795 505	6 420 259	37,0%	6 420 259	37,0%
EBITDA Publishing	318 496	146 417	117,5%	274 995	309 070	614 472	-49,7%	998 552	-69,0%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-1 336 544	-1 269 317	-5,3%	-1 243 039	-728 008	-610 828	-19,2%	-597 689	21,8%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>2 513 162</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>85 603</b>	<b>3 145 951</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>2 844 755</b>	<b>10,6%</b>
<b>Dívida Líquida (M€)</b>	<b>185,7</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>	<b>189,1</b>	<b>185,7</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>	<b>189,1</b>	<b>-1,8%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade + Imparidade em ativos não correntes. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (a) As contas pró-formas de junho 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfolio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.



## 2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2018, receitas consolidadas de 47,6 M€, o que representou um volume de negócios superior em 0,7% às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. O aumento de 3,2% das receitas de publicidade, o que compensou a quebra das receitas com os IVR's, de circulação e subscrição de canais. No 1º semestre de 2018, as receitas totais atingiram 86,8 M€, praticamente em linha com as contas pró-forma do 1º semestre de 2017.

Tabela 2. Receitas Totais (valores em €)	Pro-forma				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 976</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 565</b>
Publicidade	55 444 928	54 208 492	2,3%	58 024 403	32 295 655	31 296 285	3,2%	33 620 636
Subscrição Canais	19 482 628	19 808 550	-1,6%	21 729 433	9 764 914	9 891 149	-1,3%	10 851 590
Circulação	4 608 744	4 662 998	-1,2%	11 245 382	2 357 600	2 370 169	-0,5%	5 688 114
Outras receitas	7 278 293	7 928 133	-8,2%	8 172 829	3 186 807	3 694 434	-13,7%	3 743 225

Relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017, os custos operacionais no 2º trimestre de 2018, sem considerar amortizações e depreciações e perdas de imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 3,9%. Esta evolução é resultante da descida dos custos com pessoal, no seguimento das reestruturações efetuadas em 2017, e ainda pela redução dos custos com programação e menor atividade dos IVR's. No 1º semestre de 2018, a descida dos custos operacionais foi de 4,9%.

No 2º trimestre de 2018, o EBITDA consolidado atingiu 8,4 M€, um aumento em 30,4% relativo às contas pró-forma do período homólogo. No 1º semestre, o EBITDA atingiu 10,2 M€, uma subida de 69,2,1% face às contas pró-forma do semestre homólogo.

O volume de amortizações desceu 1,4%, durante o 2º trimestre de 2018, ainda não refletindo a expansão do edifício IMPRESA. No acumulado até junho de 2018, o volume de amortizações desceu 1,1%.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 1,4 M€, uma redução de 23,0% relativamente ao 2º trimestre de 2017. Esta variação resulta da redução dos custos financeiros e, em simultâneo, de ganhos cambiais obtidos durante o período sob análise, bem como de um contributo positivo nos resultados das associadas. No 1º semestre de 2018, a redução dos resultados financeiros foi de 20,4%.

O resultado líquido no final do 2º trimestre de 2018 foi positivo em 3,1 M€, uma subida de 10,6% relativamente aos 2,8 M€ do trimestre homólogo. No acumulado do 1º semestre de 2018, os resultados líquidos atingiram 2,5 M€, uma forte melhoria em relação ao semestre homólogo, onde se atingiu apenas 85 mil euros.

Em termos da demonstração de posição financeira, no final do 1º semestre de 2018, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se em 185,7 M€, ou seja, uma redução de 3,4 M€ face ao semestre homólogo de 2017. A redução da dívida mais lenta, especialmente no 2º trimestre de 2018, deveu-se ao financiamento do projeto de expansão do edifício IMPRESA, e ainda, aos novos estúdios.



Tabela 3. Demonstração Consolidada (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)				
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017	var %
<b>Receitas Totais</b>	<b>86 814 593</b>	<b>86 608 173</b>	<b>0,2%</b>	<b>99 172 048</b>	<b>47 604 977</b>	<b>47 252 037</b>	<b>0,7%</b>	<b>53 903 566</b>	<b>-11,7%</b>
Televisão	72 814 070	74 336 216	-2,0%	76 073 247	40 430 049	40 608 152	-0,4%	41 476 386	-2,5%
Publishing	12 723 206	11 260 136	13,0%	22 336 980	6 612 949	6 179 367	7,0%	12 201 734	-45,8%
Infoportugal & Outras	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	449 036	527 046	-14,8%	527 046	-14,8%
Intersegmentos	218 750	-84 720	n.a	-334 720	113 044	-62 528	n.a	-301 600	n.a
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>76 604 762</b>	<b>80 574 410</b>	<b>-4,9%</b>	<b>93 031 963</b>	<b>39 228 410</b>	<b>40 828 134</b>	<b>-3,9%</b>	<b>47 106 711</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Total EBITDA</b>	<b>10 209 831</b>	<b>6 033 764</b>	<b>69,2%</b>	<b>6 140 085</b>	<b>8 376 567</b>	<b>6 423 903</b>	<b>30,4%</b>	<b>6 796 855</b>	<b>23,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,8%</b>	<b>7,0%</b>		<b>6,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>13,6%</b>		<b>12,6%</b>	
Televisão	11 227 879	7 156 664	56,9%	7 108 129	8 795 505	6 420 259	37,0%	6 395 992	37,5%
Publishing	318 496	146 417	117,5%	274 995	309 070	614 472	-49,7%	998 552	-69,0%
Infoportugal & Outras	-1 336 544	-1 269 317	-5,3%	-1 243 039	-728 008	-610 828	-19,2%	-597 689	21,8%
Amortizações	1 788 407	1 807 926	-1,1%	1 807 926	887 904	900 667	-1,4%	900 667	-1,4%
<b>EBIT</b>	<b>8 421 424</b>	<b>4 225 838</b>	<b>99,3%</b>	<b>4 332 159</b>	<b>7 488 663</b>	<b>5 523 236</b>	<b>35,6%</b>	<b>5 896 188</b>	<b>27,0%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>9,7%</b>	<b>4,9%</b>		<b>4,4%</b>	<b>15,7%</b>	<b>11,7%</b>		<b>10,9%</b>	
Resultados Financeiros (-)	2 897 248	3 641 049	-20,4%	3 641 049	1 416 854	1 840 859	-23,0%	1 840 859	-23,0%
<b>Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo</b>	<b>5 524 176</b>	<b>584 790</b>	<b>844,6%</b>	<b>691 110</b>	<b>6 071 809</b>	<b>3 682 377</b>	<b>64,9%</b>	<b>4 055 329</b>	<b>49,7%</b>
Imposto (IRC)(-)	3 011 014	-	n.a	605 507	2 925 858	-	n.a	1 210 574	141,7%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>2 513 162</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>85 603</b>	<b>3 145 951</b>	<b>-</b>	<b>n.a</b>	<b>2 844 755</b>	<b>10,6%</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 2º trimestre de 2018, registou-se um total de 171,4 mil euros em indemnizações, enquanto no 2º trimestre de 2017, o valor foi de 1,33 M€. (a) As contas pró-forma de junho de 2017 foram preparadas expurgando os rendimentos e gastos que se estima serem imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018, e consideram o impacto da adoção da IFRS 15 e da IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017.

Em junho de 2018, a IMPRESA efetuou uma operação de financiamento suportada no Edifício IMPRESA, em Paço de Arcos, através duma operação de lease-back por um período de 10 anos, e em que o montante envolvido na operação foi de 24,2 M€



### 3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores TELEVISÃO (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>72 814 070</b>	<b>74 336 216</b>	<b>-2,0%</b>	<b>76 073 247</b>	<b>40 430 049</b>	<b>40 608 152</b>	<b>-0,4%</b>	<b>41 476 386</b>
Publicidade	48 620 455	48 167 359	0,9%	48 167 359	28 672 614	27 842 146	3,0%	27 842 146
Subscrição Canais	19 482 628	19 808 550	-1,6%	21 729 433	9 764 914	9 891 149	-1,3%	10 851 590
IVR	2 972 323	4 358 187	-31,8%	4 174 334	1 252 108	1 905 355	-34,3%	1 813 146
Outras receitas	1 738 665	2 002 121	-13,2%	2 002 121	740 413	969 504	-23,6%	969 504
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>61 586 191</b>	<b>67 179 552</b>	<b>-8,3%</b>	<b>68 965 118</b>	<b>31 634 544</b>	<b>34 187 893</b>	<b>-7,5%</b>	<b>35 080 394</b>
<b>EBITDA</b>	<b>11 227 879</b>	<b>7 156 664</b>	<b>56,9%</b>	<b>7 108 129</b>	<b>8 795 505</b>	<b>6 420 259</b>	<b>37,0%</b>	<b>6 395 992</b>
Margem EBITDA (%)	15,4%	9,6%		9,3%	21,8%	15,8%		15,4%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.  
(1) Não considera Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. A SIC incorporou 15,5 mil euros de custos de reestruturação no 2º trimestre de 2018, e 1,33 M€ no 2º trimestre de 2017. (a) As contas pró-formas de junho de 2017, no segmento de televisão, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como tivessem sido aplicadas em 2017

No 2º trimestre de 2018, a SIC atingiu receitas totais de 40,4 M€, o que representou uma descida homóloga de 0,4%, apesar da expansão das receitas de publicidade, face às contas proforma de 2018. As contas pró-forma refletem o impacto da adoção do IFRS 15, como se esta tivesse ocorrido em 2017. No acumulado no 1º semestre de 2018, as receitas desceram 2,0%.

As receitas de publicidade atingiram 28,6 M€, no 2º trimestre de 2018, uma subida de 3,0% comparativamente ao 2º trimestre pró-forma de 2018, beneficiando da conjuntura positiva e da realização do Campeonato do Mundo de Futebol, com impacto nas receitas do canal SIC e dos temáticos. No 1º semestre de 2018, as receitas de publicidade subiram 0,9% em relação ao período homólogo.

A SIC terminou o 1º semestre de 2018 com uma média de 17,2% de share, quando comparado com os 17,5% do período homólogo, mantendo a liderança em ambos os target's comerciais (A/B CD 15/54 e A/B CD 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 20,1% e 20,9% de share, respetivamente. Para estes bons resultados, contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e das novelas “Paixão” bem como a estreia no 2º trimestre da novela “Vidas Opostas”, a liderar em ambos os targets comerciais desde a sua estreia.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, obtiveram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 21,1%, uma descida de 0,2 pp quando comparado com o 1º semestre de 2017.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,7%, no 1º semestre de 2018, igual ao registado no semestre homólogo de 2017. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,9% de share, no 1º semestre de 2018.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher, SIC Caras e SIC K subiram e obtiveram, respetivamente, quotas de mercado de 0,9%, de 0,3% e de 0,2%, enquanto a SIC Radical manteve 0,4% de share.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 1,3% (relativo às contas po-forma) no 2º trimestre de 2018, para 9,8 M€. Esta quebra ficou a dever-se essencialmente à desvalorização do Dólar norte-americano, que por sua vez penalizou os contratos estrangeiros. No 1º semestre de 2018, as receitas de subscrição desceram 1,6%.

No final de 1º semestre de 2018, a SIC celebrou um acordo de distribuição com a Comcast, expandindo a cobertura do SIC Internacional a todo o território dos EUA, passando a atingir estados como a Califórnia, Texas, Virginia ou Pensilvânia.

As receitas de IVR's no 2º trimestre de 2018, apresentaram uma queda de 34,3%, atingindo 1,3 M€, como consequência do fim de alguns programas, nomeadamente, "A Vida nas Cartas", desde setembro de 2017, e "Juntos à Tarde", desde do início de março de 2018. Uma criteriosa gestão dos prémios e custos, permitiu aumentar a margem de contribuição, apesar da quebra do volume de receitas. No 1º semestre de 2018, as receitas com IVR desceram 31,8%.

As restantes receitas caíram 23,6% para 0,74 M€, como consequência da quebra com a venda de conteúdos, não tendo sido compensadas pelo crescimento da GMTS. No final do 1º semestre de 2018, as outras receitas desceram 13,2%.

No 2º trimestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, foram reduzidos em 7,5% relativamente às contas pró-forma, como consequência da redução dos encargos com pessoal, ausência de custos de reestruturação, da redução dos custos de programação - apesar do investimento nos jogos do Mundial, e ainda da menor atividade com os IVR's. No 1º semestre de 2018, os custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, desceram 8,3% comparativamente às contas pró-forma do semestre homólogo.

A evolução operacional permitiu a expansão do EBITDA, que alcançou 8,8 M€ no 2º trimestre de 2018, um aumento de 37%, e representando uma margem de 21,8%. No 1º semestre de 2018, o EBITDA cresceu 56,9% para 11,2 M€.



## 4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores PUBLISHING (valores em €)	Pro-forma (a)				Pro-forma (a)			
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>12 723 206</b>	<b>11 260 136</b>	<b>13,0%</b>	<b>22 336 980</b>	<b>6 612 949</b>	<b>6 179 367</b>	<b>7,0%</b>	<b>12 201 734</b>
Circulação	4 608 744	4 662 998	-1,2%	11 245 382	2 357 600	2 370 169	-0,5%	5 688 114
Publicidade	6 814 701	5 889 174	15,7%	9 705 085	3 618 758	3 414 667	6,0%	5 739 018
Produtos alternativos	353 449	230 119	53,6%	733 287	212 087	151 952	39,6%	423 831
Outras receitas	946 312	477 844	98,0%	653 225	424 504	175 389	142,0%	350 770
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>12 404 710</b>	<b>11 113 719</b>	<b>11,6%</b>	<b>22 061 985</b>	<b>6 303 879</b>	<b>5 564 895</b>	<b>13,3%</b>	<b>11 203 182</b>
<b>EBITDA</b>	<b>318 496</b>	<b>146 417</b>	<b>117,5%</b>	<b>274 995</b>	<b>309 070</b>	<b>614 472</b>	<b>-49,7%</b>	<b>998 552</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,3%</b>	<b>-7,1%</b>		<b>4,7%</b>	<b>9,9%</b>	<b>8,2%</b>	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. No 2º trimestre de 2017, a Publishing incorporou 210 mil euros de custos com reestruturação. (a) As contas pró-forma de junho 2017 foram preparadas expurgando uma estimativa dos rendimentos e gastos que seriam imputáveis ao portfólio de revistas alienado em 2018.

Com a venda do portfólio de doze publicações e respetivas marcas logo no início de 2018, o segmento do Publishing passou a compreender os seguintes títulos/atividades: o Expresso, o Blitz (que passou a ter apenas presença digital, com edições especiais em papel), as Novas Soluções de Media (que inclui o Customer Publishing), a Boa Cama Boa Mesa (anteriormente na InfoPortugal) e a gestão comercial de propriedades digitais não detidas pela IMPRESA, incluindo, desde 2018, os sites Noticias ao Minuto e Zero Zero, para além do LinkedIn, em Portugal, e do MSN. Os resultados operacionais aqui apresentados comparam com as contas pró-forma relativas ao 2º trimestre e 1º semestre de 2017.

No 2º trimestre de 2018, as receitas totais subiram 7,0% relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017, para 6,6 M€. Para esta subida contribuíram todas receitas, com exceção das receitas de circulação. No 1º semestre de 2018, as receitas totais apresentam um aumento de 13,0%, relativamente às contas pró-forma do período homólogo, para 12,7 M€.

No 2º trimestre de 2018, as receitas de circulação desceram 0,5% para 2,4 M€, afetadas pelo encerramento da edição em papel da revista Blitz, destacando-se, no entanto, a ligeira subida das vendas em banca do jornal Expresso durante este período. No 2º trimestre de 2018, o Expresso subiu o seu preço de capa para 3,80€. De realçar a subida das receitas referentes à subscrição digital do Expresso, que cresceram 24,5%, no 1º semestre de 2018, representando 14,4% do total das receitas de circulação. No final do 1º semestre de 2018, as receitas de circulação desceram 1,2%.

No 2º trimestre de 2018, as receitas de publicidade atingiram 3,6 M€, tendo subido 6,0%, quando comparadas com os valores pró-forma do trimestre homólogo de 2017. De destacar, para estes bons resultados, o forte contributo do segmento digital, registando uma subida de cerca de 58,3% no 2º trimestre de 2018. No final do 1º semestre de 2018, o total das receitas de publicidade subiu 15,7%.





As vendas de produtos extensão de marca atingiram os 212 mil euros no 2º trimestre de 2018, com o contributo dos dois guias do Boa Cama Boa Mesa, representando um ganho de 39,6% comparativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. No 1º semestre de 2018, as receitas com produtos de extensão de marca atingiram os 354 mil euros, uma subida de 53,6%.



As outras receitas subiram 142% no 2º trimestre de 2018, alavancadas pelo contributo da unidade de Novas Soluções de Media. No 1º semestre de 2018, estas receitas subiram 98,0%.

As novas atividades incluídas no segmento provocaram uma subida de 13,0% nos custos operacionais, no 2º trimestre de 2018, em linha com o crescimento registado nas receitas. No acumulado no final do 1º semestre de 2018, os custos operacionais subiram 11,5%.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, excluindo amortizações, depreciações e perdas por imparidade em ativos não correntes, resultou num EBITDA de 309 mil euros, um decréscimo de 49,7% relativamente às contas pró-forma do 2º trimestre de 2017. No 1º semestre de 2018, o EBITDA atinge 318 mil euros, uma subida de 117,5%.



## 5. IMPRESA Outras

Tabela 6. IMPRESA Outras & Intersegmento (valores em €)	Pro-forma			Pro-forma (a)				
	1º Sem 2018	1º Sem 2017	var %	1º Sem 2017	2ºT 2018	2ºT 2017	var %	2ºT 2017
<b>Total Receitas</b>	<b>1 277 317</b>	<b>1 011 821</b>	<b>26,2%</b>	<b>761 821</b>	<b>561 979</b>	<b>464 518</b>	<b>21,0%</b>	<b>225 446</b>
Infoportugal	1 058 568	1 096 541	-3,5%	1 096 541	448 936	527 046	-14,8%	527 046
Intersegmentos & Outras	218 750	-84 720	n.a	-334 720	113 044	-62 528	n.a	-301 600
<b>Custos Operacionais (1)</b>	<b>2 613 860</b>	<b>1 978 582</b>	<b>32,1%</b>	<b>2 004 860</b>	<b>1 289 987</b>	<b>1 075 346</b>	<b>20,0%</b>	<b>823 135</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1 336 543</b>	<b>-1 269 317</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-1 243 039</b>	<b>-728 007</b>	<b>-610 828</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-597 689</b>

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas por Imparidade em ativos não correntes.  
 (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas por Imparidade em ativos não correntes. As contas pró-formas de junho 2017 foram preparadas, no segmento Outras, refletem o impacto da adoção do IFRS 15 e do IFRS 9, como se tivessem sido aplicadas em 2017. No 2º trimestre de 2018, registaram-se 147 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares. Relativamente a 2017, a atividade relacionada com a Boa Cama Boa Mesa foi transferida para o segmento do Publishing.

No 2º trimestre de 2018, A Infoportugal registou uma quebra de faturação de 14,8%, originada principalmente pela dificuldade na execução dos contratos de fotografia aérea, como resultado das condições meteorológicas adversas. A faturação, no final do 1º semestre de 2018 ficou 3,5% abaixo dos valores de período homólogo, registando uma melhoria em termos de EBITDA.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 728 mil euros, no 2º trimestre de 2018, apresentando, uma quebra na ordem na ordem dos 19,2% comparativamente com o trimestre homólogo de 2017, penalizado pelo registo de custos de reestruturação. No 1º semestre de 2018, o EBITDA foi negativo em 1,3 M€, uma quebra de 5,3%, apesar da melhoria da margem da InfoPortugal.



## **6. Perspetivas**

Os resultados obtidos no 1º semestre de 2018 permitem reiterar o objetivo traçado para 2018, pelo Grupo IMPRESA, de prosseguir o reforço da rentabilidade, com um crescimento em termos do EBITDA e dos Resultados Líquidos.

Lisboa, 24 de julho de 2018

Pela Administração

José Freire  
Diretor Relações com Investidores  
[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	30 de junho de 2018	31 de dezembro de 2017 (reexpresso)
<b><u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>		
<i>Goodwill</i>	268 622 821	268 622 821
Ativos intangíveis	206 111	313 863
Ativos fixos tangíveis	32 713 294	29 882 242
Investimentos financeiros	3 802 816	3 614 521
Propriedades de investimento	1 478 489	1 478 489
Direitos de transmissão de programas	3 482 108	4 959 298
Outros ativos não correntes	7 647 449	5 567 277
Ativos por impostos diferidos	1 340 249	1 605 884
Total de ativos não correntes	<u>319 293 337</u>	<u>316 044 395</u>
<b><u>ATIVOS CORRENTES:</u></b>		
Direitos de transmissão de programas e existências	13 029 149	13 133 704
Clientes e contas a receber	36 213 549	36 258 860
Outros ativos correntes	8 766 270	5 195 593
Caixa e equivalentes de caixa	6 276 050	3 824 133
Total de ativos correntes	<u>64 285 019</u>	<u>58 412 290</u>
Ativos classificados como detidos para venda	3 200 000	13 845 466
TOTAL DO ATIVO	<u><u>386 778 356</u></u>	<u><u>388 302 151</u></u>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>		
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO:</u></b>		
Capital	84 000 000	84 000 000
Prémio de emissão de ações	36 179 272	36 179 272
Reserva legal	2 001 797	2 001 797
Resultados transitados e outras reservas	183 670	21 774 666
Resultado consolidado líquido do exercício	2 513 162	(21 590 996)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>124 877 901</u>	<u>122 364 739</u>
<b><u>PASSIVO:</u></b>		
<b><u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u></b>		
Empréstimos obtidos	96 931 721	83 506 647
Provisões	4 608 303	4 502 402
Passivos por impostos diferidos	339 650	339 650
Total de passivos não correntes	<u>101 879 674</u>	<u>88 348 699</u>
<b><u>PASSIVOS CORRENTES:</u></b>		
Empréstimos obtidos	95 010 142	98 742 384
Fornecedores e contas a pagar	24 260 302	32 035 967
Passivos para imposto corrente	2 476 061	1 324 841
Outros passivos correntes	38 274 275	43 554 780
Total de passivos correntes	<u>160 020 780</u>	<u>175 657 972</u>
Passivos relativos a ativos classificados como detidos para venda	-	1 930 741
TOTAL DO PASSIVO	<u>261 900 455</u>	<u>265 937 412</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>386 778 356</u></u>	<u><u>388 302 151</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>30 de junho de 2017 (Reexpresso)</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Prestações de serviços	81 381 340	85 077 714
Vendas	4 938 747	11 969 027
Outros proveitos operacionais	494 506	387 712
Total de proveitos operacionais	<u>86 814 593</u>	<u>97 434 453</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(37 581 055)	(41 629 507)
Fornecimentos e serviços externos	(17 400 227)	(23 205 829)
Custos com o pessoal	(20 791 147)	(25 629 976)
Amortizações e depreciações	(1 788 407)	(1 807 926)
Provisões e perdas de imparidade	(216 000)	(238 480)
Outros custos operacionais	(616 333)	(559 056)
Total de custos operacionais	<u>(78 393 169)</u>	<u>(93 070 773)</u>
Resultados operacionais	<u>8 421 424</u>	<u>4 363 679</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	188 295	(45 397)
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(3 085 543)	(3 595 652)
	<u>(2 897 248)</u>	<u>(3 641 049)</u>
Resultados antes de impostos	5 524 176	722 630
Impostos sobre o rendimento do período	(3 011 014)	(605 507)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral	<u>2 513 162</u>	<u>117 123</u>
<b>Resultado e rendimento integral do período por ação:</b>		
Básico	0,0150	0,0007
Diluído	0,0150	0,0007